

Combustível é o mais importante

☐ Nem só de IGPs, IGP-Ms, INPCs, IRSMs, IPCs e TRs vive a indexação brasileira. Para o economista Luiz Roberto Cunha, da PUC do Rio, o fenômeno que mais chama a atenção é exatamente a indexação que se dá informalmente. E entre esses indexadores informais, o preço do combustível é um dos mais importantes.

É claro que um aumento no preço da gasolina e do diesel tem impacto sobre os custos das empresas e por isso pesa muito na inflação. Mas o que acontece na vida real é que, principalmente no pequeno comércio, há uma

resposta imediata de praticamente todos os preços a esses aumentos.

Se o combustível sobe 20%, sobe o preço do sanduiche na padaria da esquina no dia seguinte, mesmo que o padeiro não tenha gasto ainda um centavo a mais", exagera ele para exemplificar.

A história não pára por aí. Outros indexadores informais entram em ação. Aumentou a luz em 15%? Mais reajustes. E se houver aumento do salário mínimo, os preços sobem no mês anterior ao reajuste para fazer caixa; e no mês seguinte sobem de novo.